

MARIA DA FÉ – A VERDADEIRA ORIGEM DO NOME DA CIDADE

*José Guimarães**

Resumo: *Esclarecimento sobre a cidade de Maria da Fé, a verdadeira origem do nome e famílias relacionadas à sua história.*

Abstract: *Enlightenment about the town of Maria da Fé, the true origin of its name and families related to its history.*

Concedeu-nos S. Excia. o Sr. Arcebispo Dom José D'Angelo Neto a possibilidade de um exame minucioso dos mais antigos livros de Delfim Moreira, a antiga sede paroquial de Itajubá, graças ao qual pudemos encontrar a solução para algumas questões históricas.

Encontramos, entre outros fatos, a verdadeira origem do nome da risosna cidade de Maria da Fé, pertencente a esta Diocese e que se acha colocada a uma altitude de 1.258 metros, na serra que antigamente era conhecida por Serra da Capituba.

Antes de passarmos a relatar nossas descobertas, convém relembrar, em resumo, o que se sabia até agora relativamente ao nome de Maria da Fé.

O Dr. Fausto Ferraz, natural de Cristina, escreveu em 1911, em São Paulo, uma lenda em que figurou Maria da Fé como a filha de um bandeirante que se embrenhara pela região sul mineira a procura de ouro, trazendo em sua companhia aquela filha. Ao atingir o alto da serra da Cristina, onde se localiza atualmente a cidade de Maria da Fé, a bandeira deparou com um chefe indígena – Jequitibá, que se enamora da jovem Maria da Fé, e que oferece em troca de sua mão a revelação das riquezas auríferas existentes na região. Simpatizando-se Maria da Fé com o cacique, realiza-se o casamento de ambos. O cacique cumpre sua promessa, revelando a existência de ouro em São Gonçalo e Ouro Fino.

Essa lenda foi transcrita integralmente por Nelson de Sena, no 6º volume do “Anuário de Minas Gerais”, tomo II, página 921.

* José Guimarães. Ouro Fino, 1970. Oferta de Leyde Moraes Guimarães. Ouro Fino, 2004.

Segundo tradições colhidas pelo Revmo. Monsenhor João Aristides de Oliveira e transcritas em “A Diocese de Pouso Alegre no ano jubilar de 1950”, Maria da Fé era o apelido de Maria de Vilas Boas Machado, mulher de rara energia, que se casara em Cristina em 1803, com Joaquim Rodrigues. Teve o casal uma filha que se chamou Ana Felícia do Amor Divino que se casou com João Batista da Silva. Colheu ainda o Revmo. Mons. João Aristides a tradição de que Maria de Vilas Boas Machado falecera cerca de 1875, sendo sepultada em Delfim Moreira.

Até aqui as lendas e as tradições.

Revelaremos a seguir os dados concretos, constantes de provas documentais, que se encontram nos mais antigos livros paroquiais de Delfim Moreira.

Maria da Fé realmente existiu, era natural de Aiuruoca, filha do Capitão Antônio Rodrigues de Sá e de Helena Severina da Silva, casal que andou por diversas localidades sul mineiras, o que se depreende da naturalidade de seus filhos. Era o Capitão Antônio Rodrigues de Sá, natural de Santa Marta de Bornes, Bispado de Miranda, Portugal, filho de Álvaro de Sá e de Margarida Rodrigues. Sua mulher, Helena Severina da Silva, era natural da freguesia de Santo Antônio do Rio das Velhas Acima, Comarca de Sabará, filha do Capitão Manuel da Silva de Andrade, natural das Ilhas, e de Benta Gomes da Assunção, natural do Rio de Janeiro.

§ 1º

- I- O CAPITÃO ANTÔNIO RODRIGUES DE SÁ e sua mulher HELENA SEVERINA DA SILVA faleceram em Itajubá, no bairro do Ano Bom, ela em 27-DEZ-1791, com 56 anos de idade, e ele em 5-NOV-1798, com cerca de 90 anos. Descobrimos 10 filhos do casal:
- 1 (II)- FRANCISCA DA SILVA, natural de Sabará. Em Alagoa, capela filial de Aiuruoca, em 14-FEV-1752, C.c. LUIZ GONZAGA BOTELHO, natural de São Nicolau de Portarouca, Bispado de Lamego, filho de João Cardoso e de Maria Botelha. O noivo viúvo de Domingas Correia da Silva.
 - 2 (II)- ANA RODRIGUES DE SÁ, que segue no § 4º.
 - 3 (II)- MARIA DA FÉ DE SÃO BERNARDO, que segue no § 5º.
 - 4 (II)- CAPITÃO LOURENÇO RODRIGUES DE SÁ, natural de Aiuruoca. Em Itajubá, em 18-MAIO-1818, C.c. GERTRUDES MARIA DO ESPÍRITO SANTO, nascida e bat. na Sé de São Paulo, filha de Antônio Ribeiro da Silva e de Maria José de Jesus.
 - 5 (II)- MARGARIDA ESMÉRIA DA SILVA, que segue no § 9º.
 - 6 (II)- ROSA MARIA DE SANTA ANA, que segue no § 10º.

- 7 (II)- JACINTA MARIA, natural de Itajubá. Foi casada com JOAQUIM LOPES PINHEIRO, natural de Mariana, filho de José Lopes Pinheiro, natural de Lisboa, freguesia de S. Nicolau, e de Isabel Correa de Alvarenga; n.p. de Manuel Lopes Pinheiro e de Faustina de Faria Xavier. O casal morava em Santa Ana do Sapucaí, hoje Silvianópolis. Geração na linha masculina.
 - 8 (II)- MARIA, falecida na infância, em 7-JAN-1753, em Itajubá.
 - 9 (II)- ANTÔNIO RODRIGUES DE SÁ, que segue.
 - 10 (II)- ALFERES MANUEL RAMOS DA SILVA, bat. em Itajubá em 12-ABR-1762. Era casado, em 1796, com ISABEL JACINTA, sendo moradores na Paraiba Nova, a atual Resende, Bispado do Rio de Janeiro. Entre 1797 e 1800 enviaram procuração para batismo de uma sobrinha.
 - 11 (II)- MARCELINA, bat. em Itajubá em 20-OUT-1765. Faleceu em 16-NOV-1767.
 - 12 (II)- JOSÉ RODRIGUES DE SÁ, solteiro em 1770, foi padrinho em Itajubá.
- II- ANTÔNIO RODRIGUES DE SÁ, bat. em Itajubá em 30-NOV-1756. Em Itajubá, em 31-MAIO-1790, C.c. ANA MARIA DA CONCEIÇÃO, natural de Itajubá, filha do Alferes Manuel Duarte Monteiro e de Isabel Maria Barbosa. Título Rodrigues Braga. Moradores no bairro do Ano Bom. Descobrimos os filhos:
- 1 (III)- VICÊNCIA MARIA DA CONCEIÇÃO, que segue.
 - 2 (III)- ISABEL MARIA DO ROSÁRIO, que segue no § 2º.
 - 3 (III)- MARIA ROSA DE JESUS, que segue no § 3º.
 - 4 (III)- BENTO DA SILVA DUARTE, bat. em Itajubá em 4-SET-1796, com 10 dias. Aí mesmo, em 1º-AGO-1822, C.c. PRUDENCIANA PLACEDINA, natural do Livramento da Aiuruoca, filha do Alferes Mateus José de Carvalho e de Rita Maria.
 - 5 (III)- ANA FELÍCIA DOS PRAZERES, bat. em Itajubá em 3-MAR-1799, com mês e meio. Aí mesmo, em 13-MAIO-1818, C.c. seu parente ANTÔNIO RODRIGUES BRAGA, natural de Itajubá, filho de José Rodrigues Braga e de Maria da Fé de São Bernardo.
 - 6 (III)- INÁCIA MARIA DO SACRAMENTO, bat. em Itajubá em 27-DEZ-1800, com 2 meses. Aí mesmo, em 10-FEV-1822, C.c. MANOEL ALVES DOS REIS, natural de Mogi Mirim, filho de José Antônio dos Reis e de Mariana Alves.
 - 7 (III)- TERESA MARIA DA CONCEIÇÃO, natural de Itajubá. Aí mesmo, em 25-FEV-1824, C.c. MIGUEL FRANCISCO DINIZ, natural de

Serranos, filho de Miguel Francisco da Cunha e de Joaquina Teodora.

- 8 (III)- ANTÔNIO RODRIGUES DE SÁ, natural de Itajubá. Aí mesmo, em 15-NOV-1826, C.c. MARIA PEDROSA DE JESUS, natural de Itajubá, filha de Joaquim José dos Santos e de Ana Maria de Jesus.
- 9 (III)- JOSÉ RODRIGUES DE SÁ, natural de Itajubá. Na matriz nova de Itajubá, em 28-AGO-1828, C.c. GERTRUDES ALVES DE OLIVEIRA, natural da Vila de Campinas, filha de José Antônio dos Reis e de Maria Alves de Oliveira.

III- VICÊNCIA MARIA DA CONCEIÇÃO, bat. em Itajubá em 14-JUN-1791 com 60 dias. Em Itajubá, em 10-JUL-1809, C.c. JOÃO ANTUNES DE CARVALHO, natural da capela do Livramento, filial de Aiuruoca, filho de Manuel Antunes de Siqueira e de Maria Dias da Rosa, naturais de Aiuruoca, n.p. de Manuel Antunes da Rosa e de Felipa de Siqueira Lima, naturais da Vila de Cunha, n.m. de João Veloso de Carvalho, natural da Europa, e de Ana Dias da Rosa, natural de Taubaté. Descobrimos os filhos:

- 1 (IV)- ROSA MARIA DE SÃO JOSÉ, natural de Itajubá. Aí mesmo, em 16-NOV-1830, C.c. JOAQUIM ANTUNES DE SIQUEIRA, natural de Itajubá, filho de Miguel Antunes de Siqueira e de Ana Francisca de Jesus.
- 2 (IV)- JOAQUINA MARIA DO BOM SUCESSO, natural de Itajubá. Aí mesmo, em 15-JUN-1831, C.c. MIGUEL RODRIGUES DA COSTA, natural de Lorena, filho de Tomaz Rodrigues da Costa e de Francisca Gomes.

§ 2º

III- ISABEL MARIA DO ROSÁRIO (filha de Antônio Rodrigues de Sá, do § 1º nº II), bat. em Itajubá em 24-FEV-1793. Aí mesmo, em 23-JAN-1809, C.c. NARCIZO PEDROSO DE BARROS, natural de Itajubá, filho de Inácio Borges Pedroso e de Mariana Leme do Prado (SL 9º, 43). Descobrimos:

- 1 (IV)- MARIA ROSA DE SÃO JOSÉ, natural de Itajubá. Aí mesmo, em 24-SET-1829, C.c. DOMINGOS RODRIGUES CARNEIRO, natural de Aiuruoca, filho de João Rabelo de Carvalho e de Maria Lucinda de São José.

§ 3º

III- MARIA ROSA DE JESUS (filha de Antônio Rodrigues de Sá, do § 1º nº II), bat. em Itajubá em 14-SET-1794. Aí mesmo, em 5-FEV-1811, C.c. FRANCISCO DE MOURA FERREIRA, natural de S. Luiz de Parahitinga, filho de Francisco de Moura Ferreira e de Ana Maria. Descobrimos:

- 1 (IV)- ANA ROSA DE JESUS, natural de Itajubá. Aí mesmo, em 31-JAN-1832, C.c. DOMICIANO DOMINGUES PEREIRA, natural de Itajubá, filho de Frutuoso Domingues Pereira e de Maria Teresa de Jesus.
- 2 (IV)- MANUEL RODRIGUES DE MOURA, natural de Itajubá. Aí mesmo, em 17-MAIO-1835, C.c. ANA TEODORA DOS SANTOS, natural de Pouso Alto, filha de Domingos Antônio Gularte e de Clara Maria dos Santos.

§ 4º

- II- ANA RODRIGUES DE SÁ (filha de Antônio Rodrigues de Sá, do § 1º nº I), natural de Aiuruoca. Em Itajubá, em 28-NOV-1770, C.c. JOSÉ PEREIRA DA FONSECA, natural da Freguesia de Santa Maria Madalena de Loivos da Ribeira, bispado do Porto, filho de José Pereira da Costa e de Joana da Costa, n.p. de Manuel Pereira e de Antônia Pereira, n.m. de José da Costa e de Domingas da Costa, da mesma freguesia. José Pereira da Fonseca faleceu em Itajubá, 18-OUT-1790, com 42 anos. Ana Rodrigues de Sá faleceu em 7-JAN-1815, sepultada no Ano Bom. Descobrimos os seguintes filhos:
 - 1 (III)- MARIA, bat. em 1º-MAR-1772. Faleceu em 10-MAR-1775.
 - 2 (III)- ZEFERINA PEREIRA DA SILVA, bat. em Itajubá em 27-AGO-1773. Em Itajubá, em 2-SET-1790, C.c. GABRIEL DE OLIVEIRA LOPES, natural de Guaratinguetá, filho de Antônio de Oliveira Lopes, participante da Inconfidência Mineira, e de Francisca Álvares da Silva. Geração na linha masculina.
 - 3 (III)- ANA PEREIRA DA SILVA, que segue.
- III- ANA PEREIRA DA SILVA, bat. em 4-OUT-1774. Foi casada com JOSÉ RODRIGUES DE OLIVEIRA, natural de Lorena, filho de Francisco Rodrigues do Prado, natural de Pindamonhangaba, e de Maria Machado de Oliveira, natural de Lorena. Moradores no bairro do Ano Bom.
 - 1 (IV)- DELFINA MARIA DE JESUS, bat. em Itajubá em 10-DEZ-1798. Aí mesmo, em 21-NOV-1810, C.c. MANUEL DE SOUSA TEIXEIRA, natural de Jacareí, filho de João de Sousa Teixeira e de Rosa Maria do Rosário.
 - 2 (IV)- MARIA RODRIGUES DE OLIVEIRA, bat. em Itajubá em 20-JUL-1800, com 16 dias. Aí mesmo, em 12-OUT-1815, C.c. MANUEL ALVES DA SILVA, natural de Guaratinguetá, filho de José Alves da Silva e de Inácia Maria.

§ 5º

- II- MARIA DA FÉ DE SÃO BERNARDO (filha de Antônio Rodrigues de Sá, do § 1º nº I), natural de Aiuruoca. Em Itajubá, em 25-FEV-1778, C.c. JOSÉ RO-

DRIGUES BRAGA, natural de Pindamonhangaba, filho de José Rodrigues Barbosa e de Maria Bicuda do Rosário. O casal morava no bairro do Ano Bom, em Itajubá. Pais de:

- 1 (III)- MARCELINA JOAQUINA DE JESUS, que segue no § 6º.
 - 2 (III)- ANA FELÍCIA DO AMOR DE DEUS, que segue no § 7º.
 - 3 (III)- JOÃO RODRIGUES BRAGA, que segue.
 - 4 (III)- ESCOLÁSTICA MARIA DE JESUS, que segue no § 8º.
 - 5 (III)- VICENTE FERREIRA BRAGA, bat. em Itajubá em 11-ABR-1787. Aí mesmo, em 1º-MAR-1824, C.c. DIONÍZIA MARIA PEREIRA, viúva de Manuel Joaquim Ribeiro, sepultado na matriz de Pouso Alegre.
 - 6 (III)- BERALDA MARIA DO ESPÍRITO SANTO, bat. em Itajubá em 10-AGO-1788. Aí mesmo, em 10-JUN-1805, primeira vez, C.c. MANUEL DAS NEVES DOS SANTOS, natural de Pindamonhangaba, filho de José das Neves dos Santos e de Ana Maria de Jesus. Beralda Maria de Jesus, em Itajubá, em 22-JAN-1816, segunda vez, C.c. JOÃO PEREIRA DOS SANTOS, natural de Baependi, filho do Capitão Manuel Ferreira dos Santos e de Helena Maria. Título Pereira Gularte.
 - 7 (III)- HELENA SEVERINA DA SILVA, bat. em Itajubá em 29-MAIO-1790. Aí mesmo, em 14-ABR-1810, C.c. MANUEL PEREIRA GULARTE, natural de Aiuruoca, filho do Capitão Manuel Pereira Gularte e de Maria Pereira de Araújo. Geração em Título Pereira Gularte.
 - 8 (III)- ANTÔNIO RODRIGUES BRAGA, bat. em Itajubá em 11-SET-1791, com 30 dias. Aí mesmo, em 13-MAIO-1818, C.c. ANA FELÍCIA DOS PRAZERES, natural de Itajubá, filha de Antônio Rodrigues de Sá e de Ana Maria da Conceição. Consangüinidade em 2º e em 3º graus. Título Rodrigues de Sá.
- III- JOÃO RODRIGUES BRAGA, bat. em Itajubá em 25-DEZ-1781. Aí mesmo, em 7-ABR-1818, C.c. MARIA MENDES DA SILVA, natural de Baependi, filha do Alferes Antônio Dias Pereira e de Rita Mendes da Silva. Título Pereira Gularte. Descobrimos:
- 1 (IV)- ANA FLAUSINA, natural de Itajubá, onde, em 8-JUN-1836, C.c. JOÃO BATISTA DA SILVA, natural de Pouso Alto, filho de Alexandre Batista da Silva e de Felizarda Joaquina.
 - 2 (IV)- RITA MENDES DA SILVA, natural de Itajubá, onde, em 3-ABR-1845, hab. para C.c. seu parente em 2º grau, ANTÔNIO PEREIRA GULARTE, nascido e morador em Itajubá, filho de Manuel Pereira

Gularte e de Helena Severina da Silva. Com geração no Título Pereira Gularte.

3 (IV)- CÂNDIDA MARIA DE JESUS, que segue.

IV- CÂNDIDA MARIA DE JESUS, C.c. MANUEL PEREIRA MACHADO. Descobrimos:

1 (V)- JOSÉ FRANCISCO PEREIRA, natural de Itajubá. Em Brazópolis, em 17-NOV-1874, hab. para C.c. sua prima, VITALINA MARIA MENDES, filha de Antônio Pereira Gularte e de Rita Mendes da Silva. Título Pereira Gularte.

§ 6º

III- MARCELINA JOAQUINA DE JESUS (filha de Maria da Fé de São Bernardo, do § 5º nº II), bat. em Itajubá em 2-JAN-1779. Aí mesmo, em 4-FEV-1799, C.c. MANUEL TEIXEIRA GUIMARÃES, natural de S. João de Aião, arcebispado de Braga, filho de Jacinto Ferreira de Afonseca e de Maria Teixeira, naturais da mesma freguesia, n.p. de José Teixeira de Afonseca e de Maria Teixeira. Descobrimos:

1 (IV)- MANUEL, bat. em Santa Catarina, filial da Campanha, em 26-DEZ-1799, com 20 dias. Faleceu em 10-MAIO-1815.

2 (IV)- VICENTE, bat. em Santa Catarina, filial da Campanha, em 18-NOV-1801, com 1 mês.

3 (IV)- MARIA TEIXEIRA DE SÃO JOSÉ, natural de Itajubá, onde, em 25-SET-1820, C.c. JOSÉ FAUSTINO DE ALVARENGA, natural de Taubaté, filho de Alexandre Barreto da Silva e de Teresa Maria da Conceição.

§ 7º

III- ANA FELÍCIA DO AMOR DE DEUS (filha de Maria da Fé de São Bernardo, do § 5º nº II), bat. em 1º-OUT-1780. Em Itajubá, em 4-FEV-1799, C.c. JOÃO BATISTA DA SILVA, natural de Jacareí, filho do Alferes João Batista da Silva, natural de Braga, e de Maria José de Jesus, natural de Jacareí, n.m. de Diogo de Araújo Ferraz e de Antônia da Silva Reis, esta natural de Jacareí (SL 6º, 91).

1 (IV)- MARIA JOSÉ, bat. em Itajubá em 7-MAR-1800, com 1 mês. Aí mesmo, em 18-MAIO-1815, C.c. JOÃO PEREIRA GULARTE, natural de Pouso Alto, filho de João Pereira Gularte e de Francisca de Oliveira. Título Pereira Gularte.

2 (IV)- ANA SILVÉRIA DE JESUS, bat. na capela de Santa Catarina, filial da Campanha, em 18-NOV-1801, com 1 mês. Na matriz nova de Itajubá, em 7-JAN-1823, C.c. FRANCISCO BUENO DE AZEVEDO,

natural da capela da Conceição do Rio Verde, filial de Baependi, filho de Joaquim Bueno de Camargo e de Josefa Maria de Oliveira.

- 3 (IV)- ESCOLÁSTICA MARIA DE JESUS, natural de Itajubá. Aí mesmo, em 19-NOV-1827, C.c. VENÂNCIO ANTÔNIO DIAS, natural de Aiuruoca, filho de Maria Dias.
- 4 (IV)- JOAQUIM SILVÉRIO DA SILVA, natural de Itajubá, onde, em 6-NOV-1832, C.c. EMILIANA CÂNDIDA DE JESUS, natural de Pouso Alto, filha de Pedro Joaquim de Lima e de Branca Maria de São José.
- 5 (IV)- ANTÔNIO BATISTA DA SILVA, nascido e morador em Itajubá, com 25 anos em 13-JAN-1840, quando C.c. MARIA VICÊNCIA DE ALVARENGA, com 16 anos, filha de Manuel de Vilas Boas Simões e de Rosária Maria de Alvarenga, conforme casamento realizado em Santa Catarina.

§ 8º

- III- ESCOLÁSTICA MARIA DE JESUS (filha de Maria da Fé de São Bernardo, do § 5º nº II), bat. em Itajubá em 6-JAN-1783. Em Itajubá, nas casas de morada da Fazenda dos Campos, em 19-MAIO-1805, C.c. RAFAEL PEREIRA DO LAGO, natural de Cunha, filho de Domingos José Pereira Guimarães, natural de Guimarães, Arcebispado de Braga, e de Isabel Jacinta da Silva, natural de Cunha. Descobrimos:
 - 1 (IV)- RAFAEL PEREIRA DO LAGO, natural da Vila de Resende, RJ. Em Itajubá, em 8-JAN-1829, C.c. ANA ROSA GOMES, natural de Pouso Alto, filha de José Germano Gouvêa e de Francisca Gomes Correa.
 - 2 (IV)- CÂNDIDA MARIA DE JESUS, natural de Itajubá, onde, em 26-JUL-1833, C.c. ANTÔNIO XAVIER SIMÕES, natural de Pouso Alto, filho de Manuel Antônio Simões e de Maria da Conceição Silva.
 - 3 (IV)- ANTÔNIO PEREIRA DO LAGO, natural de Itajubá, onde, em 29-SET-1833, C.c. RICARDA MARIA DA SILVA, natural da Freguesia de S. Gonçalo, filha de Angelo José da Silva e de Maria Escolástica. Havia consangüinidade em 4º grau.

§ 9º

- II- MARGARIDA ESMÉRIA DA SILVA (filha de Antônio Rodrigues de Sá, do § 1º nº I), foi casada com RAFAEL DE OLIVEIRA DORTA, filho de Martinho de Faria Paes e de Escolástica de Lima (SL, V, 345). Moraram no bairro do Ano Bom. Descobrimos os filhos:
 - 1 (III)- ANA, bat. em Itajubá em 24-FEV-1783.

- 2 (III)- MARIANO, bat. em 2-MAIO-1783.
- 3 (III)- MARIA, bat. em 8-AGO-1784.
- 4 (III)- SILVÉRIO, bat. em 6-ABR-1786.

§ 10º

- II- ROSA MARIA DE SANTA ANA (filha de Antônio Rodrigues de Sá, do § 1º nº D), natural de Santa Ana do Sapucaí, hoje Silvianópolis. Em Itajubá, em 7-JAN-1782, C.c. ALFERES JOSÉ DA COSTA DE MIRANDA, natural de Pouso Alto, filho de outro José da Costa de Miranda e de Josefa Maria da Silva. Título Costa Preto. Descobrimos os filhos:
 - 1 (III)- MAXIMIANO, bat. em 1º-NOV-1782. foi crismado pelo nome de Máximo.
 - 2 (III)- ÁLVARO, bat. em Itajubá em 22-FEV-1784.
 - 3 (III)- JOSÉ, bat. em 26-JUL-1785.
 - 4 (III)- ROSA MARIA DO AMOR DIVINO, bat. em Itajubá em 9-ABR-1787. Em Itajubá, em 1º-SET-1800, C.c. FRANCISCO GOMES DE SOUZA, nascido e morador em Lorena, filho de Francisco Gomes da Silva, natural da Freguesia da Cumieira, bispado do Porto, e de Inácia de Souza Gama, natural de Lorena.
 - 5 (III)- MARIA JOAQUINA DE SÃO JOSÉ, bat. em Itajubá em 24-JUL-1788. Em Itajubá, em 27-MAIO-1805, C.c. DIOGO BATISTA DA SILVA, natural de Jacareí, filho do Alferes João Batista da Silva e de Maria José de Jesus (SL 6º, 91).
 - 6 (III)- JANUÁRIA, bat. em Itajubá em 6-MAIO-1790. Foi crismada pelo nome de CLAUDINA MARIA DO AMOR DIVINO. Em Itajubá, em 14-ABR-1810, C.c. TOMÁS PEREIRA GULARTE, natural de Pouso Alto, filho de João Pereira Gularte e de Francisca de Oliveira. Geração na linha masculina, em Título Pereira Gularte.

Nota 1:

Em Itajubá Velho, a atual Delfim Moreira, em 25 de fevereiro de 1778, realizou-se o casamento de Maria da Fé de São Bernardo, que é o seu nome completo, com José Rodrigues Braga, natural de Pindamonhangaba, conforme o longo termo que passamos a transcrever na sua grafia original e que se encontra no 1º livro de casamentos de Delfim Moreira, às folhas 31 verso.

Joseph Rodrigues Braga com Maria da Fé (à margem)

Aos vinte, e cinco de Fevereyro de mil, Sette centos, Setenta, e oito, quasi meio dia feitas as proclamaçoens na forma do Concilio de Trento, e nam resultando impedi-

mento algum, nesta Igreja de Nossa Senhora da Soledade de Itajubá, precedendo o Sacramento da Penitencia com Licença do M.to Reverendo Doutor Vigario da Vara do districto em presença de mim Joseph Rodrigues Bueno, e Leme, Vigario delles dittos ambos despozados, e das testemunhas abayxo assignadas, Se receberam em face da Igreja por marido e mulher por palavras de presente Joseph Rodrigues Braga com Maria da Fé de Sam Bernardo, aquelle filho legitimo de Joseph Rodrigues Barboza, natural da Jirioca Bispado de Marianna, e de Maria Bicuda do Rosario, natural de Pindamonhangaba, neto pella parte Paterna do Sargento Môr Joseph Rodrigues Braga, natural da Cidade de Braga, e de Maria Bicuda, natural de Guaratinguetâ, e pella Materna de Manuel Tavares, e de Isabel de Barros, cujas naturalidades se nam soube dizer; Esta filha do Capitam Antonio Rodrigues de Sá, natural da Freguesia de Sancta Martha de Bornes, Bispado de Miranda, e de Elena Severina da Sylva, natural de Sancto Antonio do Rio das Velhas acima Comarca do Sabará, Bispado de Marianna, neta pella parte paterna de Álvaro de Sá, e de Margarida Rodrigues, naturais da ditta Freguesia de Sancta Martha, e pella Materna do Capitam Manuel da Sylva de Andrade natural das Ilhas, e de Benta Gomes da Assumpcam natural do Rio de Janeyro. E logo receberam as bençoins, conforme os Ritos e Cerimonias da Sancta Madre Igreja, elles dittos fregueses desta Freguesia. E por verdade fiz este termo, que com as testemunhas abayxo assigney/

Joseph Roiz Bueno, e Leme

Fran.co X.r da Graça Vigº

Lourenço Roiz de Sa

Nota 2:

O marido de Maria da Fé de São Bernardo, procedia de antigos povoadores do Sul de Minas, pois seu avô paterno, o Sargento Mor José Rodrigues Braga, era morador no caminho velho das Minas, na região de Pouso Alto, constando de registros do Arquivo Público Mineiro como morador no Rio Verde em 1715, possuindo uma roça e 5 escravos. Seus pais, José Rodrigues Barbosa e Maria Bicuda do Rosário, que andaram pelo Sul de Minas e pelo Vale do Paraíba, tiveram pelo menos cinco filhos, a saber:

- 1 (II)- JOSÉ RODRIGUES BRAGA, que se casou com MARIA DA FÉ, já mencionado. De Pindamonhangaba.
- 2 (II)- ANA MARIA DE SÃO JOSÉ, C.c. ANTÔNIO DA COSTA VELOSO. Da Campanha.
- 3 (II)- ISABEL MARIA BARBOSA, C.c. ALFERES MANUEL DUARTE MONTEIRO. Da Campanha.
- 4 (II)- MANUEL RODRIGUES BARBOSA, C.c. ROSA MARIA DE MARINS. De Pindamonhangaba.
- 5 (II)- JOÃO RODRIGUES BARBOSA.

Nota 3:

- I – PEDRO DA MOTA PAES C.c. MARGARIDA BICUDO. Filhos na Genealogia Paulista (SL, III, 57 e seguintes):
- 1 (II)- MARIA DA MOTA PAES C.c. ANTÔNIO DE CARVALHO MARQUES.
 - 2 (II)- CAP. BALTAZAR DO REGO PAES C.c. MARIA LEME DO PRADO.
 - 3 (II)- MARGARIDA DA SILVA ESCOBAR C.c. PEDRO ALVES DE ARAÚJO.
 - 4 (II)- ISABEL PAES C.c. ANTÔNIO TAVARES DE MELO.
 - 5 (II)- CATARINA PÁSCOA BARBOSA, que segue
- II – CATARINA PÁSCOA BARBOSA C.c. RAFAEL GOMES DO AMARAL. Teve:
- 1 (III)- PEDRO DA MOTA PAES, que segue.
- III – PEDRO DA MOTA PAES c. em 1740 com MARIA DA SILVA.
- 1 (IV)- INÁCIO, bat. em 15-ABR-1741 em Aiuruoca.
 - 2 (IV)- MARIA, bat. em 3-JAN-1743 em Aiuruoca.
 - 3 (IV)- ANA, bat. em 24-AGO-1746 em Aiuruoca.
-

Nota 4:

- I – TOMÉ DE SOUZA DO PRADO C.c. MARGARIDA BICUDA DA SILVA.
- 1 (II)- HELENA DA SILVA, C. 1º c. MANUEL MOREIRA DE AGUIAR, e 2ª vez com LOURENÇO DA SILVA CAVALCANTE. Ela fal. em 1754.
 - 2 (II)- MARIA C. em 1747 em Baependi com JOSÉ DE MELO DA GAMA.
 - 3 (II)- MANUEL DE SOUZA casou em 1751 em Baependi com INÁCIA RIBEIRA.
 - 4 (II)- FRANCISCO XAVIER DE SOUSA, casou em Aiuruoca em 1748 com HELENA PEDROSA.
 - 5 (II)- MARIA DA LUZ, C.c. MANUEL MARTINS COVAS.
 - 6 (II)- RITA bat. em Baependi em 13-JAN-1728.